

TV DOS TRABALHADORES

Quem financia é a categoria

No próximo dia 13, quando a TVT for ao ar, os metalúrgicos do ABC terão mais um motivo para se orgulhar.

Eles serão responsáveis por um sistema de financiamento inédito no Brasil para um veículo de comunicação.

Isto vai acontecer porque os recursos da TV dos trabalhadores virão da própria categoria.

Eles foram aprovados em assembleia na Sede, em 23 de novembro de 2007, e reafirmados no 6º Congresso, realizado ano passado.

A tevê é gerida pela Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho que, por sua vez, é mantida pelo Sindicato.

Naquela assembleia, os trabalhadores aprovaram repasse de R\$ 15 milhões do Sindicato à Fundação.

“Aquele dinheiro não

foi usado integralmente na montagem da TVT. O aporte foi exigido pelo Ministério das Comunicações como necessário para reivindicar o canal e mostrar que a Fundação tem saúde financeira e capacidade para manter a emissora”, explica Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e presidente da Fundação.

Alternativa - Segundo ele, a implantação da tevê custou R\$ 1 milhão em equipamentos e tem um orçamento mensal de R\$ 400 mil, o que lhe permite se sustentar por três anos.

Está ainda nos planos a busca de recursos por patrocínio na forma de apoios culturais.

Outra alternativa de financiamento são parcerias com os movimentos sociais e sindical.

“Também mantere-



Assembleia no dia 23 de novembro de 2007 aprovou os investimentos na TVT

mos a TVT como produtora comercial de vídeos, o que pode contribuir para a manutenção da emissora”, planeja Sanches.

Modelo é inédito no Brasil

O mundo conhece apenas duas formas de sustentação de um veículo de comunicação.

Uma delas é a comercial, no qual baseia-se o sistema brasileiro. Grupos controlam os veículos por meio da venda de espaço publicitário.

Neste modelo, uma empresa de comunicação é como um supermercado. Vende de tudo, de geladeiras a pirulitos, de valores e hábitos a ideologia.

Outro sistema é o público, que pode ser mantido por verbas oficiais e também pela população. Este é o caso da inglesa

BBC, que conta com financiamento do governo e de pessoas comuns, donas de cotas.

Inédito - O Brasil só

veio a conhecer o segundo modelo agora, no governo Lula, com a criação da TV Brasil, que não é estatal mas uma tevê pública. Ela não pode ser chapa branca e deve aceitar a interferência da população

por meio de um conselho de representação.

Por não seguir nenhum desses modelos, a TV dos Trabalhadores adotará uma forma inédita no Brasil.



APRENDA VIOLÃO NA REGIONAL DIADEMA

Aulas e inscrições todas quintas e sextas-feiras das 6h até 19h. Professor Elias nos telefones 2831-9263 ou 4351-5034.

tribuna esportiva



O São Paulo acertou a venda de Hernanes para a Lazio. O meia deve se apresentar ao clube italiano após a participação do Tricolor na Libertadores. A transação vai custar cerca de R\$ 31 milhões.



Pelé (foto) anunciou a volta do New York Cosmos ao futebol norte-americano. O clube tinha fechado as portas em 1984. Nas décadas de 70 e 80, Pelé e outros craques como Carlos Alberto Torres, Beckenbauer, Cruyff e Eusébio fizeram parte do elenco do Cosmos.



Kim Jong-Hun, técnico da Coreia do Norte, foi castigado pelo presidente do país pela má campanha do time na Copa do Mundo. Ele foi obrigado a fazer trabalho braçal com uma enxada. Já pensou se a moda pega no Brasil?



Schumacher (foto) pediu desculpas depois de quase espremer Rubens Barrichello em um muro durante uma ultrapassagem no GP da Hungria. “Não queria criar perigo para ele com minha manobra”, disse o piloto alemão. Depois da corrida, Schumacher foi punido com a perda de dez posições no grid de largada na próxima corrida, na Bélgica.

Hoje - Brasileiro - série B

Ponte Preta x Santo André
Moisés Lucarelli - 21h50



WWW.SMABC.ORG.BR
MAIS SERVIÇOS, MAIS NOTÍCIAS. MAIS CATEGORIA

Tribuna Metalúrgica



Terça-feira

3 de agosto de 2010

Edição nº 2868

CAMPANHA SALARIAL

PELO FIM DO TETO

Rossana Lana



Categoria quer acabar com a discriminação salarial nesta campanha. Assembleia ontem foi na Ford (foto).

Página 3

GREVE E ACORDOS NA LUTA POR PLR



Um dos acordos foi aprovado pelos companheiros na Isringhausen

Paralisação na Conexel para pressionar empresa a abrir negociações continua. Na base, mais seis propostas foram aprovadas.

Página 2

Metalúrgico vai financiar TVT

Sistema é inédito no Brasil onde os veículos de comunicação seguem o modelo comercial.

Página 4

Dilma passa Serra também no Ibope

Página 3

notas e recados

Liderança
O Ibope mostra Marta (PT) em primeiro lugar para o Senado com 31% das intenções de voto.

Disputa
Em segundo estão embolados Quéricia (PMDB) com 20%, Romeu Tuma (PTB) com 19%, e Netinho (PCdoB) e Ciro Moura (PTV) com 18%.

Olha a ficha!
Os portais www.transparencia.org.br, www.fichalimpa.org.br e www.abracci.ning.com ajudam o eleitor a decidir em quem votar.

Fantasmas
O senador Sérgio Guerra (PSDB), coordenador da campanha de José Serra, exonerou os oito parentes de seu assessor Caio Oliveira, que nunca apareceram para trabalhar.

Ousadia
O tenente coronel Paulo Telhada, comandante da Rota, escapou ileso do atentado que sofreu em frente a sua casa, na capital.

Fazendo água
Candidatos aliados de Serra não estão usando a imagem do tucano em seus materiais de campanha.

Não largo o osso
Dos 86 políticos envolvidos na máfia dos sanguessugas, 46 são candidatos à Câmara Federal, ao Senado ou às Assembleias Legislativas.

Meio cidadão
Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas mostra que 60% dos que ganham dois salários mínimos nunca ouviram falar do Procon, entidade em defesa dos consumidores.

PLR

Greve continua na Conexel. Mais seis acordos aprovados

Prossegue hoje a paralisação iniciada pelos trabalhadores na Conexel, em São Bernardo, na quinta-feira da semana passada, como forma de pressionar os patrões a definirem a PLR.

Nas negociações deste ano, a empresa propôs zero de reajuste e discutir os valores somente no final do ano. “A Conexel continua com uma posição radical, intransigente e truculenta”, disse Ailton de Faria, do CSE.

Em 2009, a fábrica teve a mesma atitude e a PLR acabou definida na Justiça, que decidiu a favor dos trabalhadores. “Agora ela repetiu seu comportamento e deixou a companheirada novamente revoltada”, comentou Ailton.

O diretor do Sindicato Juarez Barros, o Buda, aguarda uma manifestação da Conexel para a retomada das negociações. “Que-



Assembleia na Conexel decidiu continuar com o movimento



Saiu acordo na Sambercamp e na Max Bolt

remos resolver o impasse, mas precisamos contar com a boa vontade da empresa”, afirmou.

Os trabalhadores realizam hoje assembleia na porta da fábrica para analisar o movimento e decidir o que fazer.

Diadema

Depois dos companheiros na **Istringhausen**, autopeças em Diadema, aprovarem a PLR para 2010, eles agora voltam às atenções para a Campanha Salarial.

“Os trabalhadores estão preparados para a luta e sabem que nesse momento é importante que todos estejam mobilizados”, ressaltou Claudionor Vieira, diretor do Sindicato.

O pagamento em duas parcelas, a primeira em outubro e a segunda em março de 2011.

São Bernardo

Os companheiros na **Max Bolt** e na **Sambercamp**, autopeças em São

Bernardo, aprovaram a proposta de PLR no final da semana passada. Segundo os integrantes do CSE Adailton Ferreira de Oliveira, o **Piauí**, e Moacir Rodrigues da Costa, as negociações foram tranquilas e o acordo garantiu um reajuste além da inflação.

A primeira parcela será paga nesta semana e a segunda sairá em março.

A PLR também foi aprovada pelo pessoal na **Rhowert**, do mesmo grupo. A primeira parcela já foi paga e a segunda será em janeiro.

Ribeirão Pires

Ainda na semana passada, os trabalhadores em duas fábricas de Ribeirão Pires aprovaram as propostas de PLR negociadas pelo Sindicato.

Na **Prostamp**, uma ferramentaria, os pagamentos serão feitos agora e em janeiro de 2011. Na **Start** a primeira parcela sairá em setembro e a segunda em fevereiro de 2011.

CAMPANHA SALARIAL

Mobilização para derrubar o teto

Os mensalistas iniciaram mobilização pelo fim do limite no salário para a aplicação do reajuste na data base. Se depender da disposição mostrada pelos companheiros na Ford em assembleia na manhã de ontem, a luta será vitoriosa.

“Agora é trabalhar setor por setor, área por área, para não deixar a bola cair”, disse Simone Vieira, representante dos mensalistas no CSE na Ford.

Esta foi a primeira assembleia que reuniu esse segmento de trabalhadores nas montadoras nesta Campanha Salarial. No final deste mês haverá uma plenária de mensalistas tendo o fim do teto como foco. Até lá, serão realizadas assembleias específicas sobre o assunto em várias fábricas.

“Vamos debater outras questões também, co-



Segundo Sérgio Nobre teto discrimina trabalhadores

mo aplicação de planos de cargos e salários”, adiantou Simone. “Mas queremos marcar essa Campanha Salarial como a que derrubou o teto”, concluiu.

Discriminação - O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, destacou que

o teto divide os trabalhadores. Não só entre mensalistas e horistas, mas também com horistas que ganham maiores salários.

“Quando as negociações das Campanhas chegam a um limite, os patrões impõem o teto como condição para um acordo”, reve-



Wagnão na ZSachs disse que assembleias refletem nas negociações

lou o dirigente. “Temos de colocar um fim à essa discriminação porque o lucro das empresas é resultado do trabalho de todos”, ressaltou Sérgio Nobre.

Segundo ele, esse objetivo só será alcançado com a participação massiva como ocorreu na manhã de ontem

na Ford. “A derrubada do teto depende da mobilização e do empenho de todos”, finalizou o presidente do Sindicato.

A reunião dos mensalistas foi a segunda assembleia na montadora. A primeira reuniu o pessoal do primeiro turno.

Prosseguem as assembleias

Três rodadas de negociação estão programadas para esta semana, ao mesmo tempo em que as assembleias continuam nas fábricas para mobilizar a categoria.

“Essas reuniões influenciam muito na mesa de negociação”, disse Wagner Santana, o **Wagnão**, secretário-geral do Sindicato, durante a assembleia na **ZF Sachs**, na sexta-feira passada. “Elas nos dão um termômetro da mobilização da



Rosana Lana

categoria, ao mesmo tempo em que mostram aos patrões a disposição de luta dos trabalhadores por um bom acor-

do”, afirmou. No sábado, o encontro foi do pessoal na **Federal Mogul** na Regional Diadema (foto).

Negociações na semana

Hoje, 10h, na FEM-CUT

- Grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos)
- G 2 (autopeças, forjarias e parafusos)

Quinta-feira, 14h, na Fiesp

- G 8 (trefilação, laminação de metais ferrosos; refrigeração, equipamentos ferroviários e outros)
- G 10 (lâmpadas e aparelhos elétricos; estamparia; mecânica e material bélico e outros).

saiba mais

Um ciclo de formação

Na última semana, encerramos um ciclo de formação de dirigentes composto de duas etapas. A primeira ocorreu no segundo semestre de 2009, com duas turmas divididas em Organização no Local de Trabalho (OLT) e Sindicato na Fábrica (SF). Os temas debatidos foram comuns.

A segunda ocorreu no primeiro semestre deste ano e foi composta por uma série de oficinas que buscaram aprofundar e exercitar habilidades em comunicação, saúde, trabalho de base e mapeamento produtivo e matemática sindical.

importante reflexão do 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC sobre a consolidação da OLT.

Por meio de uma pergunta inicial, procuramos desenvolver cada um dos momentos do curso a fim de construir respostas, caminhos que pudessem auxiliar os dirigentes nos desafios que se colocaram no 6º Congresso: o que é preciso para consolidarmos a OLT? E a trilha que desenvolvemos coletivamente para buscar responder a esta questão foi:

1) A fábrica. Como é a fábrica moderna, quais as tendências das novas formas de organização da produ-

ção, do trabalho e da gestão das empresas. Quais são os desafios colocados para o movimento sindical.

2) A história da OLT, as várias formas de representação e de organização e aprimoramento do trabalho de base.

3) A relação entre a OLT e a negociação coletiva. Aproximar-se dos trabalhadores, ouvi-los, entender como se relacionam com o trabalho, quais as suas demandas, envolvê-los no processo de construção de mudanças nas condições de trabalho.

Departamento de Formação

Comente este artigo - formacao@smabc.org.br

PORTO SEGURO

Faça seu seguro com a gente

Automóvel Residencial

- Saúde
- Vida
- Incêndio
- Roubo
- Previdência Privada (Adulto e Infantil)

Lacorse - Seguros

Tel 4509-9651 | 4128-4215 | 4128-4216
www.lacorse.com.br

IBOPE

Dilma abre 5 pontos sobre Serra

O Ibope divulgou sexta-feira pesquisa encomendada pela TV Globo e jornal O Estado de S. Paulo para a Presidência da República.

Dilma Rousseff (PT) aparece em primeiro lugar com 39%. José Serra (PSDB) vem em segundo, com 34%, seguido de Marina Silva (PV), com 7%.

Os demais candidatos não pontuaram. Os indecisos somam 12%; brancos e nulos são 7%.

Em um eventual segundo turno, Dilma tem 46% contra 40% de Serra. Neste cenário, brancos e nulos somam 6% e indecisos, 8%.

No quesito rejeição, Serra lidera com 24%, contra 19% de Dilma e 13% de Marina.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes
(Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
(Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Giso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 677 - Solos 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-9418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161